

Edição: 255

Diretor: Mário Lopes

Data: 2022/2/2

- [Página Inicial](#)
- [Ambiente](#)
- [Artes](#)
- [Desporto](#)
- [Economia](#)
- [Educação](#)
- [Música](#)
- [Património](#)
- [Saúde](#)
- [Sociedade](#)
- [Estatuto Editorial](#)
- [Ficha técnica / Contactos](#)

Tomada de posse de Sérgio Leandro decorreu em Peniche com a presença do ministro do Mar

## Novo diretor da ESTM anuncia criação de dois programas doutorais nas áreas do Turismo Sustentável e Biotecnologia

2022-01-27 19:35:51



**Sérgio Leandro**

O novo diretor da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) do Politécnico de Leiria, Sérgio Leandro, anunciou, no dia 26 de janeiro, durante a cerimónia de tomada de posse, que estão a ser criados dois programas doutorais nas áreas do Turismo Sustentável e da Biotecnologia, tendo o primeiro já sido submetido para acreditação. A cerimónia de tomada de posse contou com a presença do ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos, que enalteceu o contributo da ESTM na promoção das ciências e tecnologias do mar e a visão e capacidade de trabalho de Sérgio Leandro, que entre 2014 e 2022 assumiu o cargo de subdiretor da Escola.

Após tomar posse como diretor da ESTM, Sérgio Leandro destacou a «oferta inovadora» da Escola, sempre «atenta aos desafios da região». «Posso salientar o mestrado em Gastronomia e o mestrado em Economia Azul e Circular, que

queremos abrir no próximo ano, ou as pós-graduações em Mergulho Científico, em Turismo Subaquático e em Wine Business. Temos também a recente submissão do doutoramento em Turismo e Sustentabilidade [em parceria com a Universidade de Lisboa], ao qual queremos ainda acrescentar outro programa doutoral na área da Biotecnologia e da Inovação, sempre em associação com parceiros nacionais e internacionais», apontou o diretor da ESTM.

De acordo com Sérgio Leandro, o plano de ação da nova direção contempla seis orientações estratégicas: ensino de excelência, com a oferta de uma linha formativa em linha com os atuais desafios sociais; reconhecimento e valorização da comunidade académica da ESTM; diversificação do conhecimento como alavanca do desenvolvimento socioeconómico; sustentabilidade, materialização e inovação digital no *Campus 4*; organização do guia de procedimentos e esclarecimento interno; e promoção da internacionalização.



**Ricardo Serrão Santos**

«Este ano, uma das prioridades assumidas por esta nova direção é a criação do fórum consultivo da ESTM, onde queremos convidar empresas e entidades para fazerem parte ativa da Escola. Partilhar aquilo que são as dificuldades, os objetivos e aquele que poderá ser o caminho da ESTM em termos formativos e de investigação», referiu.

Num balanço das mais de duas décadas de história da ESTM, Sérgio Leandro defendeu que a instituição «justificou a aposta feita», sendo atualmente disponibilizada à região «um ecossistema de inovação e conhecimento que vai muito além da ESTM e que conta com duas unidades de investigação, o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR) e o Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE), e uma infraestrutura científica dedicada aos recursos marinhos, o Cetemares». «Mas queremos mais e, por isso, estamos já a trabalhar naquele que será o futuro próximo deste ecossistema»,

afirmou Sérgio Leandro, que nomeou como subdiretoras Alexandra Mendes e Marta Caetano, docentes da ESTM.

Por sua vez, o ministro do Mar enalteceu o papel assumido pela ESTM, que «não tem cruzado os braços no que respeita à promoção das ciências e tecnologias do mar, tanto nos cursos que ministra, mas também na ligação que tem estabelecido com a sociedade relativamente aos temas do oceano». «Esta Escola tem desempenhado um papel importante nesta corrente em prol do conhecimento, na disseminação desse conhecimento para o tecido empresarial e na promoção de um oceano sustentável», afirmou Ricardo Serrão Santos, salientando o pioneirismo na criação de duas pós-graduações únicas em Portugal, em Turismo Subaquático e Mergulho Científico, e o papel desempenhado na criação do comité de cogestão para a apanha do percebe da Reserva Natural das Berlengas.

«Muito do que a ESTM é hoje também se deve ao trabalho desenvolvido pelo Sérgio Leandro. A visão que tem dos caminhos a seguir beneficiará das várias frentes às quais o novo diretor tem ligação, como investigador do CiTUR e do MARE, impulsionador do Smart Ocean e membro da Comissão Diretiva da Ordem dos Biólogos», referiu o ministro do Mar.

### **Presidente do Politécnico de Leiria destaca número recorde de estudantes na ESTM**



**Marta Caetano, Sérgio Leandro e Alexandra Mendes**

«Nestes últimos oito anos a afirmação do Politécnico de Leiria, com suporte e foco muito importante da ESTM, foi enorme. Temos hoje o maior número de sempre de estudantes nesta Escola, onde contamos com uma oferta formativa robusta e sólida e uma afirmação clara na área da investigação», começou por salientar o presidente do Politécnico de Leiria, Rui Pedrosa, na sua intervenção.

A ESTM conta hoje com 1.740 estudantes, distribuídos por nove licenciaturas, 11 mestrados, dois dos quais em parcerias com unidades de outras instituições de ensino superior, três pós-graduações e 12 Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP).

Sobre os desafios para os próximos quatro anos da ESTM, Rui Pedrosa defendeu ser «muito importante continuar a inovar na área da formação e a antecipar áreas de ponta. É muito importante inovar, ser arrojado e transformador na oferta formativa, nomeadamente na forma como oferecemos os nossos programas curriculares».

O presidente do Politécnico de Leiria abordou ainda os desafios associados ao Smart Ocean, aos *digital innovation hubs* nas áreas do turismo e da ciência e tecnologia do mar, e nos laboratórios colaborativos que o Politécnico de Leiria tem e em que é associado nestas áreas. «Temos muitas oportunidades no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e seguramente vamos abraçá-las, nomeadamente o projeto financiado do impulso jovem e adulto, com investimentos importantes, e o *hub* de inovação azul. Estamos ainda a trabalhar no reforço das residências de estudantes de forma transversal no Politécnico de Leiria, incluindo Peniche.»

O presidente do Politécnico de Leiria não deixou ainda de destacar a capacidade de Paulo Almeida, diretor cessante da ESTM, em «abraçar desafios», bem como a sua «capacidade de representação institucional plena, a nível nacional e internacional, mas sobretudo a confiança e a lealdade institucional», valores «incontornáveis para a afirmação das instituições».

«Não tenho dúvida que estes valores que referi sobre o Paulo Almeida também existem e são sólidos no Sérgio Leandro, que é uma pessoa apaixonada, dedicada e um trabalhador incansável. Estou certo de que vai alcançar os objetivos a que se propõe nos próximos quatro anos», afirmou Rui Pedrosa.

Por sua vez, o diretor cessante da ESTM começou por salientar o «orgulho» pelo trabalho desenvolvido entre 2014 e 2022, não só pela direção, mas por todos os que integram a ESTM, destacando o «grande crescimento» da Escola, quer em número de formações, quer em número de estudantes.

«Quero destacar dois feitos da ESTM este ano letivo: uma enorme procura pelos nossos cursos e uma subida significativa das médias de entrada nos vários cursos. Alunos com melhores médias querem, cada vez mais, vir estudar para a ESTM», afirmou, não esquecendo o emprego gerado pela Escola na região.

«Quando assumi o cargo de diretor, em 2014, tínhamos cerca de 90 professores. Agora, neste segundo semestre, vamos chegar aos 150. Professores que se fixaram na região e trouxeram as suas famílias. Temos também diversos projetos científicos a decorrer, com a deslocação de vários investigadores para a região, além dos nossos diplomados que estão a criar negócios nesta região», apontou.

Também o presidente do Conselho de Representantes da ESTM, Rui Ganhão, proferiu algumas palavras na abertura da cerimónia de tomada de posse, referindo iniciar-se «um novo ciclo que, em parceria com a presidência do Politécnico de Leiria, irá consolidar

o crescimento sustentado da ESTM». «Algumas das nossas prioridades para os próximos quatro anos terão de passar pelo ensino de excelência, sem esquecer o incremento e apoio com novas metodologias de ensino, a sinergia com as empresas e o incremento da empregabilidade, a melhoria do *Campus 4* e a articulação e otimização dos recursos humanos», apontou.

**Fonte: Midlandcom**

## Comentários:

### Deixe uma resposta

Campos obrigatórios marcados com \*

Nome

Publicar comentário

Ainda não há comentários nenhuns.